

## Os desafios enfrentados pelos profissionais da enfermagem frente à Covid-19<sup>I</sup>

Jackeline Sousa Ribeiro<sup>II</sup>  
Millena Rhandara Silva Donizete<sup>III</sup>  
Amanda Augusta de Paula<sup>IV</sup>  
Jaianny Macedo Chaves<sup>V</sup>  
Aline de Oliveira Vieira<sup>VI</sup>  
Laiza Andressa Silva Pereira<sup>VII</sup>

**Resumo:** O objetivo desse trabalho foi identificar os desafios enfrentados pelos profissionais da enfermagem durante a pandemia da COVID-19 realizado através de um estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa, realizou-se a revisão da literatura de artigos publicados nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca virtual em saúde (BVS), National Library of medicine National institutis of Health (PUBMED), Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o processo de seleção e triagem dos estudos foi efetuado por meio da leitura minuciosa de títulos e resumos, seguindo os critérios de seleção previamente estabelecidos que foram: artigos de acesso online aberto, no idioma de linguagem portuguesa e que contemplaram os profissionais da saúde que atuaram na linha de frente a COVID-19, com ênfase na equipe de enfermagem. Para a pesquisa inicial foi utilizado 42 artigos, após a leitura na íntegra, foram excluídos 33 artigos, restando 9 artigos de acordo com a relevância para a revisão integrativa. A partir dos artigos analisados e selecionados, os autores elaboraram um quadro que contemplam informações dos artigos estudados como: título, autores, ano de publicação, população e os resultados apresentados. Conclui-se que a equipe de multiprofissionais que compõem o sistema de saúde, sobretudo a enfermagem, vivenciaram um momento desafiador com o surgimento da COVID-19, tais desafios ocasionou vários problemas a esses trabalhadores, entre eles o mais citado os transtornos psicológicos.

**Palavras chaves:** Profissionais de Enfermagem. Desafios. COVID-19.

**Data de aprovação:** 06.12.2021.

---

<sup>I</sup> Artigo apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. Ano 2021.

<sup>II</sup> Jackeline Sousa Ribeiro Acadêmico do curso Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: ribeirojacke2611@gmail.com

<sup>III</sup> Millena Rhandara Silva Donizete Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida- FESAR. E-mail: millenaenf2017@gmail.com

<sup>IV</sup> Amanda Augusta de Paula Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida-FESAR. E-mail: [amandaaugusta10@hotmail.com](mailto:amandaaugusta10@hotmail.com)

<sup>V</sup> Jaianny Macedo Chaves Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida-FESAR. E-mail: jaiannymacedo2217@gmail.com

<sup>VI</sup> Aline de Oliveira Vieira Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: alineoly11@hotmail.com

<sup>VII</sup> Laiza Andressa S. Pereira Docente da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida – FESAR. E-mail: laiza.pereira@fesar.edu.br

## 1. Introdução

O mundo tem passado por um momento de desafio no contexto da saúde pública após o surgimento da COVID-19, que é causada pelo vírus da síndrome respiratória aguda (SARS-CoV-2), que se configura como uma nova enfermidade em todo o mundo. A COVID-19 trata-se de uma doença com rápido perfil de transmissibilidade entre indivíduos e seu maior potencial para a infecção é determinado pelas gotículas espalhadas pelo ar, através de pessoas contaminadas, podendo desenvolver os sintomas característicos da doença ou não, alguns indivíduos são assintomáticos ao vírus (Ferreira et al., 2020; Pereira et al., 2020; Santos et al., 2020).

Em dezembro de 2019 a doença foi relatada pela primeira vez em Wuhan, na China e em fevereiro de 2020 foi notificado o primeiro caso no Brasil. O respectivo vírus chegou ao Brasil, acarretando sobrecarga aos serviços de saúde e afetando diretamente os trabalhadores desse setor, os quais têm lutado incansavelmente nos cuidados aos pacientes e na contenção do vírus (Humerez et al., 2020).

Dentre os profissionais da saúde que atuam na linha de frente, os enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, veem se dividindo em turnos exaustivos de trabalho e enfrentando sérias implicações para controlar a demanda de atendimentos aos pacientes. A enfermagem já exerce naturalmente o papel da educação continuada dentro da unidade hospitalar, no entanto, vem atuando na prevenção e no tratamento de pacientes contaminados pelo vírus. Assim, o momento faz com que o mundo reconheça a importância do papel desenvolvido pelos profissionais de saúde, do enfermeiro e da enfermagem (Barbosa et al., 2020; Toeschler et al., 2020).

As situações enfrentadas pela equipe de enfermagem no decorrer da pandemia, ocasionou medo e insegurança, gerando fatores de desequilíbrio a saúde física e mental dos trabalhadores. A exaustão física e mental desses trabalhadores e a dificuldade em conciliar com sua vida fora do ambiente hospitalar, potencializam o aumentando do risco para o adoecimento (Queiroz et al., 2021; Teixeira et al., 2020; Santana et al., 2020).

Diante desse cenário, a presente pesquisa tem por finalidade identificar os desafios enfrentados pelos profissionais da enfermagem durante a pandemia da COVID-19, correlacionando os fatores associados à sobrecarga de trabalho e os fatores que levaram a contaminação dos profissionais de enfermagem no contexto atual.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa, que permite a formulação de conclusões gerais a respeito de determinada área do conhecimento, mediante síntese de estudos publicados anteriormente (Botelho et al., 2011; Souza et al., 2010)

Para a construção do estudo, os autores seguiram etapas distintas, sendo elas divididas em seis passos: identificação do tema, pergunta norteadora do estudo, estabelecimento de critérios inclusivos e exclusivos da pesquisa, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados, e por fim, apresentação da revisão e síntese do conhecimento.

A coleta de dados ocorreu entre agosto e setembro de 2021, através dos bancos de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca virtual em saúde (BVS), *National Library of medicine National institutis of Health* (PUBMED), Literatura Latino-americana do Caribe em Ciências da

Saúde (LILACS). Para a busca foram utilizados descritores como “Profissionais de Enfermagem; Desafios; e COVID-19”, os artigos foram selecionados com datas de publicação entre janeiro de 2020 a setembro de 2021.

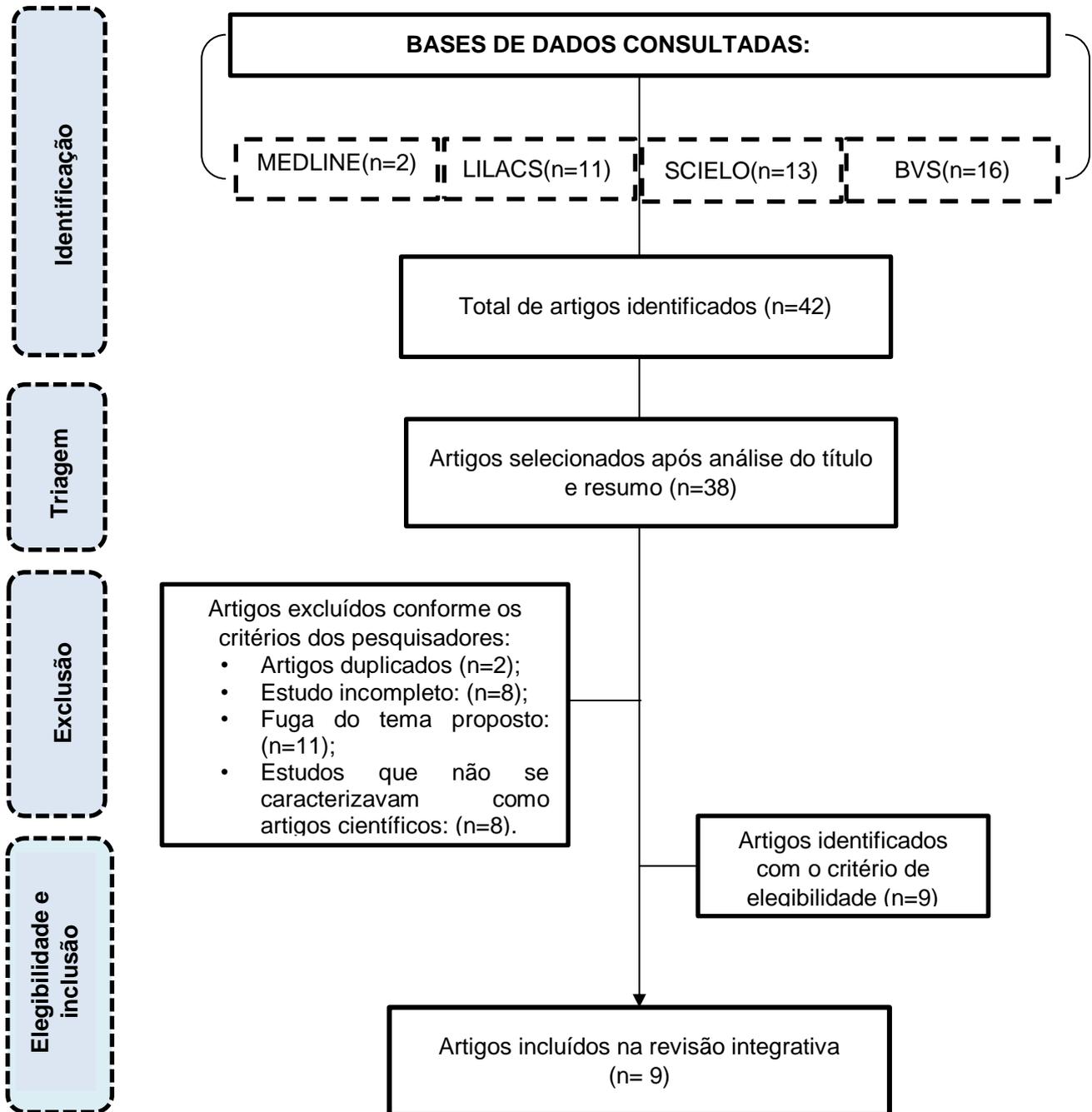
O processo de seleção e triagem dos estudos foi efetuado por meio da leitura minuciosa dos títulos e resumos, seguindo os critérios de seleção previamente estabelecidos que foram: artigos de acesso online aberto, no idioma de linguagem portuguesa e que contemplavam a temática dos profissionais da saúde que atuaram na linha de frente a COVID-19, com ênfase na equipe de enfermagem. E os artigos excluídos foram os que não abordaram profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente da COVID-19, artigos duplicados, incompletos, e de outra natureza.

Os artigos previamente selecionados foram analisados através de uma ficha analítica adaptada, conforme descrito por Ursi & Galvão (2006), que abordou as seguintes informações: título periódico, título do artigo, autores, ano de publicação, objetivos do estudo e principais resultados.

### **3. Resultados**

A pesquisa inicial identificou 42 artigos selecionados, após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos quatro estudos que não se incluíam na temática abordada, totalizando 38 artigos para triagem inicial. Posteriormente, foi realizada leitura na íntegra dos estudos previamente selecionados, observando os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa, nessa etapa foram excluídos 29 artigos, por apresentarem estudos incompletos; fuga da temática; estudos com duplicatas e estudos que não se caracterizavam como artigos científicos. Para esta pesquisa, foram selecionados 9 artigos de acordo com a relevância para a revisão integrativa, conforme o fluxograma 1. A partir dos artigos analisados e selecionados, os autores elaboraram um quadro que contemplam informações dos artigos estudados como: título, autores, ano de publicação, população e os resultados apresentados. (Quadro 1).

**Fluxograma 1.** Etapas metodológicas utilizadas para a seleção dos artigos.



**Quadro 1:** Artigos selecionados pelos pesquisadores para a revisão integrativa.

	<b>TÍTULO</b> <b>AUTORES /ANO</b> <b>TIPO DE ESTUDO</b> <b>POPULAÇÃO DO ESTUDO</b> <b>OBJETIVO DO ESTUDO</b> <b>PRINCIPAIS RESULTADOS</b>
Miranda et al., (2020).	<p>Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19: Scoping Review</p> <p>Revisão sistemática</p> <p>Médicos e enfermeiros</p> <p>Mapear a formação de conhecimento, com a literatura nacional e internacional, de situações de sofrimento psíquico que os profissionais de enfermagem vivenciam quando expostos frente à pandemia da covid-19.</p> <p>O estudo demonstrou que os profissionais de enfermagem enfrentam situações de sofrimento psíquico, principalmente desencadeadas por fatores relacionados às condições de trabalho, causando sintomas depressivos, de ansiedade e de estresse, que podem manter por longo período de tempo.</p>
Moreira & Lucca, (2020).	<p>Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à covid-19.</p> <p>Revisão narrativa</p> <p>Profissionais de enfermagem</p> <p>Debater o papel dos profissionais de enfermagem, sua exposição aos fatores de risco e a importância do apoio psicossocial na pandemia da covid-19.</p> <p>O artigo relata que profissionais de enfermagem e demais trabalhadores da saúde que fazem parte da atuação na linha de frente da COVID-19, aumentaram de forma constante a carga horária de trabalho, assim, se expondo mais aos riscos de contaminação devido a longas horas dentro do ambiente hospitalar e contato direto com pacientes infectados.</p>

<p>Horta et al., (2021).</p>	<p>O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral.</p> <p>Recorte transversal de estudo prospectivo</p> <p>Profissionais da saúde</p> <p>Investigar os impactos da atuação na linha de frente da COVID-19 na saúde mental de profissionais de hospital público.</p> <p>Nota-se, diante desse estudo o impacto e a prevalência do sofrimento psíquico gerado a equipe, o estresse relacionado ao trabalho e a síndrome de burnout que é desencadeada pelos profissionais atuantes na linha de frente da COVID-19.</p>
<p>Góes et al., (2020).</p>	<p>Desafios de profissionais de Enfermagem Pediátrica frente à pandemia da COVID-19.</p> <p>Pesquisa descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa.</p> <p>Profissionais de enfermagem.</p> <p>Identificar os desafios que os profissionais da enfermagem pediátrica enfrentaram no combate da COVID-19.</p> <p>O estudo mostra que os profissionais de enfermagem relataram falta de equipamentos de proteção individual, falta de treinamentos e preocupação com os colegas de trabalho. Durante o combate a COVID-19, a falta de conhecimento e informações relacionadas à doença, ocasiona medo e insegurança.</p>
<p>Ludwig et al., (2020).</p>	<p>Pandemia da COVID-19: percepção dos profissionais de saúde sobre a assistência aludida em mídia televisiva.</p> <p>Estudo exploratório e descritivo, do tipo documental, qualitativo.</p> <p>Profissionais de saúde.</p> <p>Apresentar a percepção dos profissionais de saúde sobre a assistência prestada durante a pandemia da COVID-19, relatado em mídia televisiva.</p> <p>O artigo científico refere aos profissionais da saúde uma mobilidade subjetiva diante da sobrecarga que vem enfrentando, que resulta em sentimentos de exaustão, medo, tristeza, insegurança e fadiga física e emocional.</p>
<p>Borges et al., (2021).</p>	<p>Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da covid-19</p> <p>Estudo qualitativo, com abordagem fenomenológica.</p> <p>Profissionais de enfermagem.</p> <p>Descrever as vivências e percepções dos enfermeiros em relação ao seu desempenho durante a pandemia da COVID-19.</p> <p>Estudo traz os desafios e vivências enfrentados pela equipe de enfermagem como estado emocional negativo associados a ansiedade, angústia, medo a exposição ao vírus, preocupação e insegurança. Ressaltaram as instalações precárias no ambiente de trabalho dificultando a realização do seu serviço.</p>

<p>Alves &amp; Ferreira, 2020.</p>	<p>COVID-19: Reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido. Estudo de reflexão bibliográfica. Profissionais de enfermagem.</p> <p>Refletir as consequências na atuação do enfermeiro diante do surgimento da covid-19.</p> <p>O estudo descreve a dificuldade dos profissionais de enfermagem em lidar com o desconhecido, onde não estavam preparados para a pandemia, os principais desafios e a busca por conhecimento e controlar a contaminação em massa do vírus.</p>
<p>Reis et al., (2020).</p>	<p>Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19. Relato de experiência com abordagem qualitativa. Profissionais de enfermagem.</p> <p>Mostrar as experiências, os receios e anseios dos profissionais de enfermagem atuantes na linha de frente aos cuidados dos pacientes suspeitos e confirmados de covid-19.</p> <p>O estudo retrata a rotina exaustiva dos profissionais de enfermagem e a insegurança no cuidado ao paciente suspeito e contaminado, apresenta situações de dúvidas e apreensão, principalmente na paramentação de equipamentos de proteção individual (EPI's) e desparamentação.</p>
<p>Souza et al., (2020).</p>	<p>Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. Estudo teórico-reflexivo. Profissionais de enfermagem.</p> <p>Refletir o contexto de trabalho dos profissionais de enfermagem na pandemia da Covid-19 e as implicações para saúde mental desses profissionais.</p> <p>O estudo possibilitou refletir sobre o contexto de trabalho da enfermagem em que esses profissionais estão atuando há anos em condições precárias, com destaque para a escassez qualitativa e quantitativa de recursos material e humano, longas jornadas de trabalho, salários não condizentes com o nível de responsabilidade e relevância de suas atividades laborais, pouco reconhecimento profissional e social.</p>

## 1. Discussão

Segundo Alves & Ferreira (2020), relataram que a pandemia tornou um cenário desafiador para os sistemas de saúde em todo mundo, bem como afetou diretamente os profissionais de saúde que compõem esse sistema, fazendo com que surgissem diversos novos desafios a serem enfrentados. Moreira & Lucca (2020), ressaltaram que os profissionais de saúde por estarem diretamente em contato com o paciente no ambiente hospitalar e por sua jornada de trabalho no enfrentamento ao desconhecido, estão mais suscetíveis a desenvolver doenças tanto a nível físico como psicológico. Com o aumento da demanda gerada pelos serviços de saúde ocasionados pela pandemia, à carga horária de trabalho desses profissionais se intensificou e desencadeou diversos problemas de saúde aos mesmos. Borges et al.

(2020), descreveram um conjunto de fatores distintos que impactaram diretamente na saúde e bem estar dos profissionais atuantes na pandemia, com relação aos profissionais da enfermagem, público esse, que estão ligados ao cuidado e promoção a saúde do paciente, são mais susceptível a infecção pelo vírus.

Em seu estudo, Alves & Ferreira (2020), relataram que a sobrecarga de trabalho gerou grandes desafios para os enfermeiros, em decorrência ao aumento do número de pacientes internados e o afastamento de colegas de profissão contaminados pelo vírus, assim acarretando prejuízos à saúde desses profissionais. Borges et al. (2021), enfatizou que a pandemia acarretou aos enfermeiros desafios associados ao trabalho e a busca pelo conhecimento, contudo, a procura por novas informações foi identificada como um período desafiador para a equipe.

Reis et al. (2020), destacou o risco que os profissionais de saúde enfrentaram no trabalho devido à falta de capacitação da equipe, sendo um dos fatores de alto índice de contaminação entre eles. O aumento dos atendimentos na unidade hospitalar, tem ocasionado escassez dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) relacionado à falta de insumos para a fabricação. A utilização incorreta dos equipamentos durante o manejo ao paciente e a desparamentação também é um forte fator de contaminação. As condições precárias de trabalho que são geradas por infraestrutura inadequada, ocasionou maior vulnerabilidade para esses trabalhadores. O estresse e a necessidade do uso contínuo de EPI's, somados com as angústias para tomar decisões difíceis durante o trabalho, tornaram-se fatores estressores no enfrentamento da pandemia (Ludwig et al., 2021).

A pandemia do novo coronavírus impactou diretamente a saúde mental desses trabalhadores, principalmente a equipe de enfermagem, onde passam horas de suas vidas dentro do ambiente hospitalar, gerando em si medo e insegurança. As longas horas de trabalhos que são submetidos ao uso de EPI's, são fatores estressantes para os profissionais. O medo e insegurança de levar o vírus para casa e contaminar familiares e amigos resultam em quadro de estresse, depressão e conseqüentemente síndrome de Burnout (Góes et al., 2020; Horta et al., 2021). Souza et al. (2020), identificaram que as condições de trabalho foi um fator determinante para o sofrimento psíquico dos trabalhadores, as situações inadequadas de trabalho geram insegurança, comprometendo o atendimento prestado ao paciente.

Miranda et al. (2020), aponta que para tentar amenizar o estresse e sofrimento psíquico gerado a equipe, as instituições de saúde precisam implementar ações que capacitem cada dia mais sua equipe de trabalhadores, bem como assistência e apoio psicossocial em curto espaço de tempo, gerando proteção e segurança aos prestadores de serviço. No entanto, tais estratégias necessitam ser definidas, o que exige investimento financeiro contínuo, acompanhamento da saúde mental desses profissionais, bem como, nas instituições públicas e privadas.

#### **4. Conclusão**

A enfermagem e a equipe de multiprofissionais que compõem os sistemas de saúde vivenciaram um momento desafiador após o surgimento da COVID-19, e enfrentaram diversas dificuldades como elencado pelos artigos selecionados nessa revisão integrativa. Onde pode-se concluir que após o surgimento da pandemia, a carga horária de trabalho desses profissionais se intensificou, levando-os a ficarem por mais tempo expostos a variados riscos devido as condições inapropriadas para o trabalho, como a escassez de equipamentos de proteção individual (EPI's) e infraestrutura inadequada. O que

gerou sentimentos de medo e insegurança a esses profissionais, ocasionando problemas físicos e emocionais.

Portanto, para reduzir tais problemas, sobretudo mentais, medidas preventivas se fazem necessárias. O apoio psicossocial pode ser uma medida eficaz para que consigam lidar melhor com a excessiva carga de trabalho e prevenir o esgotamento físico destes profissionais. Além, de que tais medidas podem refletir diretamente na qualidade do serviço prestado.

Cabe ressaltar, que o desenvolvimento de protocolos institucionais é importante para realização de uma assistência mais segura e ampla aos pacientes, assim como, para os profissionais. Para tanto, observa-se a necessidade de mais incentivos em pesquisas científicas, recursos humanos e melhor ambiente de trabalho para a classe. Sendo a atual revisão integrativa importante para estimular uma reflexão crítica, sobre futuros protocolos e políticas públicas que visem minimizar os problemas indetificados nessa pesquisa.

## Referências

- Alves, R. J.C., & Ferreira, M.B. (2020). COVID-19: Reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido. *Foco Enferm. Especial*, 11 (1), 74-77.
- Barbosa, D. J. *et al.* (2020). Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: Síntese de Evidências. *Com. Ciências Saúde*, 1 (31), 31-47.
- Borges, E.M. das N., Queirós, C.M.L., Vieira, M.F.S.P., Teixeira, A.A.R. (2021). Percepções e vivências de enfermeiros sobre o seu desempenho na pandemia da COVID-19. *Ver Rene.*, 22:e60790.
- Botelho, L.L.R., Cunha, C. C. de A., Macedo, M (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5 (11), 121-136.
- Ferreira, C. M; Almeida, D.D.C de; Mattos, M.L.A.D de; Oliveira, T.K de B. de. (2020). COVID 19: Relação do padrão epidemiológico de COVID-19 entre China e Itália. *Research, Society and Development*, 9 (8),1-21, e754974840.
- Góes, F.G.B. et al. (2020). Challenges faced by pediatric nursing workers in the face of the COVID-19 pandemic. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 28:e3367.
- Horta, R.L. (2021). O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. *J Bras Psiquiatr.*, 70 (1), 30-8.
- Humerez, D. C., Ohl, R. I. B., & Silva, M. C. N. (2020). Saúde mental dos profissionais de enfermagem do Brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. *Cogitare Enfermagem*, 25(1). doi: <https://doi.org/10.5380/ce.v25i0.7411>
- Ludwig, F. S, et al. (2020). Pandemia da COVID-19: percepção dos profissionais de saúde sobre a assistência aludida em mídia televisiva. *Rev Bras Enferm.*, 74 (Suppl 1), e20201258. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1258> e20201258.
- Miranda, F. B. G. et al. (2020). Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Rewiel. *Esc. Anna Nery*.25(spe):e20200363.
- Moraes, E.B, et al. (2020). Safety of health professionals in COVID-19 times: a reflection. *Research, Society and Development*, 9 (7): 1-15,e134973832.
- Moreira, A.S & Lucca, S.R de. (2020). Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à COVID-19. *Enferm. Foco*, 11 (1), 155-161.
- Pereira, M. D. *et al.* (2020). Sofrimento emocional dos Enfermeiros no contexto hospitalar frente à pandemia de COVID-19. *Research, Society and Development*, 9 (8),1-21, 24.
- Queiroz, A.M. et al. (2021) O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem? *Acta Paul Enferm.*, 34:eAPE02523.
- Reis, L.M., Lago, P.N., Carvalho, A.H.S et al. (2020). Atuação da enfermagem no cenário da pandemia COVID-19. *Revista Nursing*, 23 (269): 4765-4768.
- Santos, K. M. R. dos et al. (2021). Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Esc Anna Nery*, 25(spe):e20200370
- Santana, N. (2020). Segurança dos profissionais de saúde no enfrentamento do novo coronavírus no Brasil. *Esc Anna Nery*, 24(spe):e20200241.

Souza, J.B. (2021). Círculo de cultura virtual: promovendo a saúde de enfermeiros no enfrentamento da COVID-19. *Ver Gaúcha Enferm.*, 42(esp):e20200158.

Souza, M.T. de., Silva, M. D. da., Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, 8(1), 102-106.

Teixeira, C. F. de S. et al. (2020). A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid- 19. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(9):3465-3474.

Toescher, A.M.R. et al. (2020). Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Esc Anna Nery*, 24(spe):e20200276.

Ursi, E.S & Galvão, C. M. (2006). Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. *Rev Latino-am Enfermagem*, 14(1):124-31.